

11 AVALIAÇÃO DO ESFÍNCTER ESOFÁGICO SUPERIOR EM DOENTES COM ACALÁSIA UTILIZANDO MANOMETRIA DE ALTA RESOLUÇÃO

Palmela C., Pires E., Torres J., Ferreira A. O., Costa Santos M.P., Gouveia C., Cravo M.

Introdução: A manometria de alta resolução (MAR) veio permitir uma avaliação mais fácil e reprodutível do esfíncter esofágico superior (EES), contudo a sua avaliação não é feita por rotina e não está contemplada nos critérios de Chicago (CC). Estão descritas na literatura alterações do EES em doentes sintomáticos e assintomáticos, sendo o seu significado clínico incerto.

Objetivo: Caracterizar as alterações do EES em doentes com acalásia.

Métodos: Análise retrospectiva dos traçados de MAR de doentes com acalásia de acordo com CC, não submetidos a tratamento prévio, entre jul/2012-fev/2016 em dois hospitais. MAR realizada com sonda *Unisensor* de 36 canais e análise com software *Sandhill*. Feita a avaliação da pressão em repouso e pressão residual de relaxamento do EES. As alterações foram classificadas como esfíncter hipotensivo (<30mmHg), hipertensivo (>118mmHg) ou relaxamento inadequado (>8mmHg).

Resultados: Incluíram-se 46 doentes com acalásia (89% tipo II, 4% tipo I, 1% tipo III), 65% homens, idade média 56 ± 20 anos. A pressão média do EES em repouso foi 101 ± 56 mmHg e de relaxamento foi 7 ± 5 mmHg. Com o aumento da idade observou-se uma redução na pressão em repouso do EES (valor médio 135 mmHg se <50A vs. 83 se ≥ 50 A; $p=0,008$). Verificou-se que 63% dos doentes apresentavam alterações do EES. Em repouso, o EES era hipotensivo em 4% e hipertensivo em 35%. Quando avaliado o seu relaxamento, verificou-se que em 39% este era inadequado. Na avaliação do esfíncter esofágico inferior (EEI) em repouso este era hipertensivo em 60% dos casos e normal em 40%, com relaxamento inadequado em 100%. Verificou-se que a presença de EES hipertensivo em repouso se associava em 76% dos casos a EEI também hipertensivo.

Conclusão: As alterações do EES na nossa população com acalásia foram superiores ao descrito na literatura. A alteração mais frequente foi o relaxamento inadequado do EES. É interessante verificar que parece existir uma associação entre EES hipertensivo e EEI hipertensivo.

Hospital Beatriz Ângelo e Hospital da Luz